

Conjuntura Econômica

Retrospectiva 2021 e perspectivas



Governo do Estado da Bahia
Rui Costa dos Santos

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

CRÉDITOS

Diretoria de Indicadores e Estatísticas – Distat
Armando Affonso Castro Neto

Equipe Técnica
Equipe de Conjuntura Econômica da SEI



Overview

01 Retrospectiva 2021 e perspectivas

02 Indicadores econômicos

03 Indicadores sociais

04 Indicadores de confiança

05 Perspectivas de curto prazo

01 Retrospectiva 2021 e perspectivas



Cenário INTERNACIONAL

A Covid-19 voltou a causar estragos na economia pelas variantes Delta e Ômicron;

Mesmo com essas restrições, o crescimento voltou a acelerar no quarto trimestre após a desaceleração do 3º trimestre;

As principais economias do mundo se recuperaram das quedas do PIB em 2020. O Mundo cresceu 6,0%.



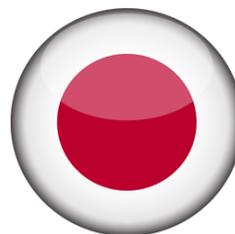
Estados Unidos

5,7% ↗



China

8,1% ↗



Japão

1,9% ↗



Área do Euro

5,3% ↗

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

INFLAÇÃO GLOBAL

A demanda mundial reprimida por eletrônicos (chips e semicondutores), os altos preços das commodities e da energia continuaram a desempenhar um papel importante na economia mundial, afetando nível de preços de vários países.

A inflação ao consumidor nos EUA encerrou 2021 em **7,0%** – seu patamar mais elevado desde 1982.

Na Área do Euro, a inflação foi de **5,0%** – o nível mais alto desde a formação da união monetária.

No Reino Unido, a inflação foi de **5,4%**, a mais elevada desde 1992.

No Canadá, de **4,8%** (recorde desde 1991).

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

- ✓ Este quadro implica desafios importantes para a condução da política monetária pelos principais bancos centrais;
- ✓ Alguns países já se anteciparam aos choques inflacionários e elevaram a taxa de juros, principalmente alguns países da América Latina como o Brasil.

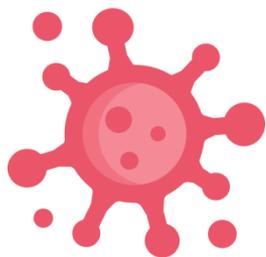
Cenário NACIONAL



No quarto trimestre, a atividade econômica sentiu os impactos da inflação e do maior aperto monetário. A inflação medida pelo IPCA subiu em 12 meses até dezembro, **10,06%**;

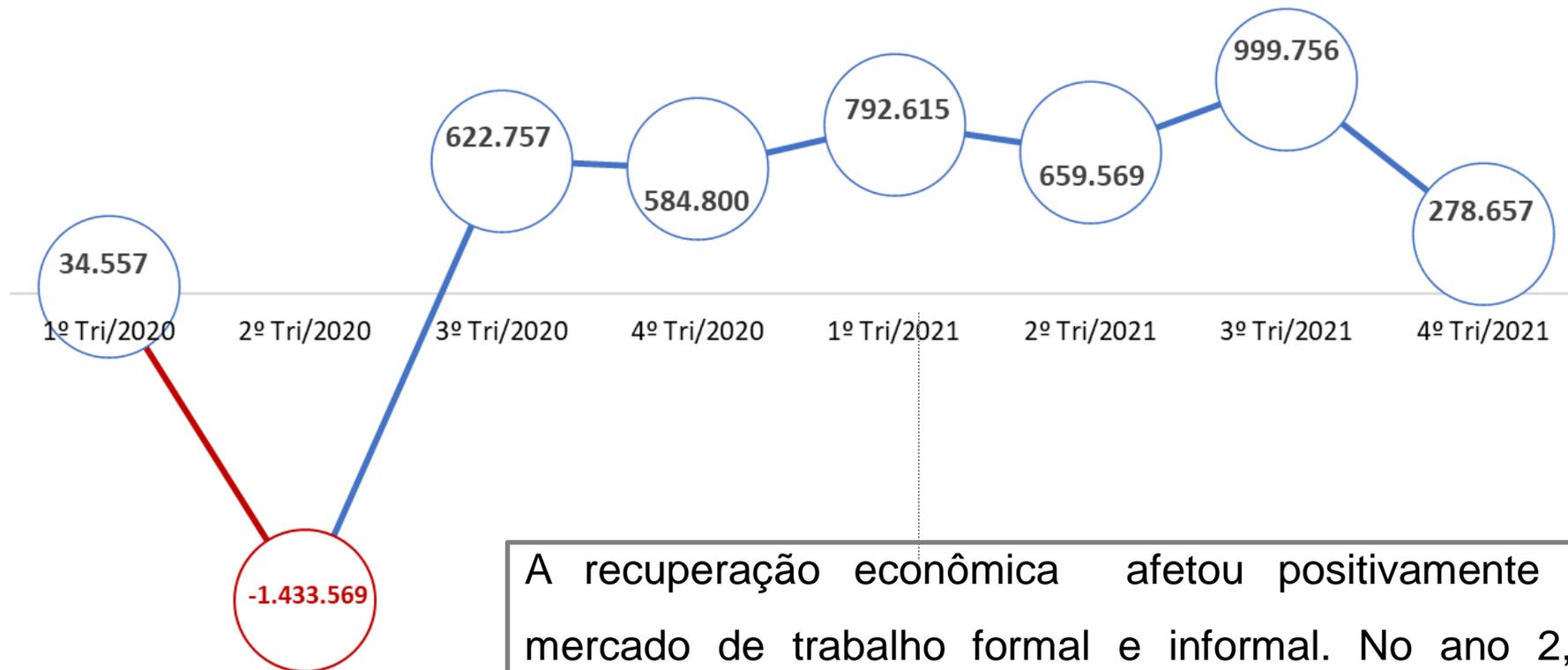
Este aumento da inflação está associado aos fatores climáticos, repasse cambial e reabertura da economia.

Cenário NACIONAL



A maior flexibilização e reabertura das atividades associada à queda no número caso de mortes pela Covid-19, impactaram a recuperação econômica, principalmente as atividades ligadas ao setor de serviços;

Cenário NACIONAL Saldo de postos de trabalho



A recuperação econômica afetou positivamente o mercado de trabalho formal e informal. No ano 2,7 milhões empregos com carteira assinada foram criados.

Fonte: CAGED. (*) Sem as declarações fora do prazo do mês de dezembro. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Taxa de desemprego

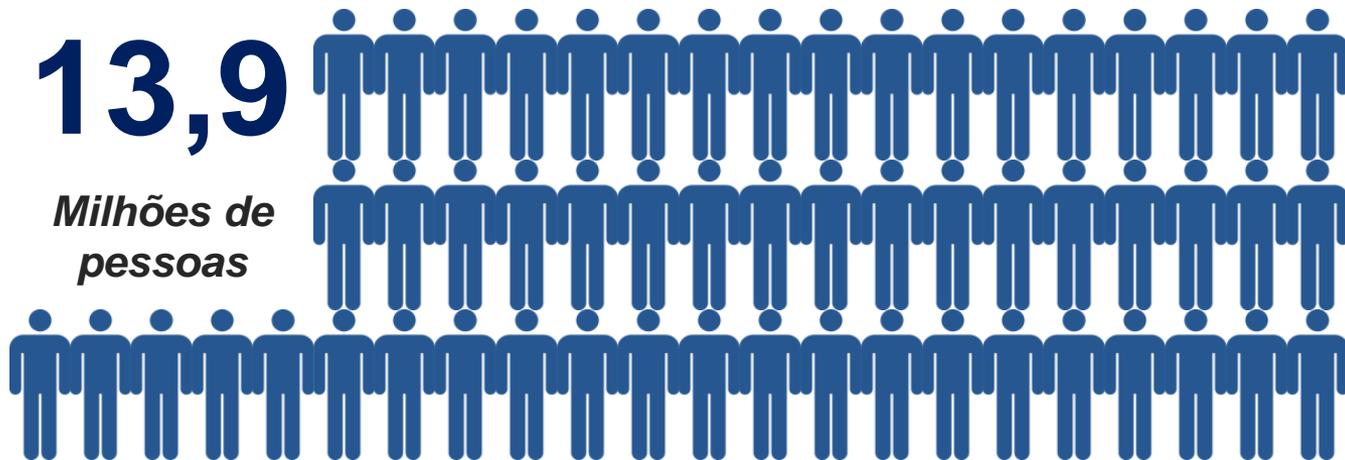


13,2%

**Taxa de
desemprego
2021**

13,9

*Milhões de
pessoas*



Os dados PNAD Contínua mostram no entanto que a taxa de desocupação ainda continua elevada, taxa de desemprego média de 13,2%, que equivale a 13,9 milhões de desempregados no país, contingente que ficou estável frente ao ano anterior.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL



4,6%



2021 / 2020

- ✓ O PIB de 2021 cresceu 4,6%. Esse avanço recuperou a queda 3,9% em 2020, em razão da pandemia;

Cenário NACIONAL

Ótica da Produção (2021 / 2020)



Agropecuária

-0,2% ↘



Indústria

4,5% ↗



Serviços

4,7% ↗

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL

Ótica da Demanda (2021 / 2020)



Consumo das
famílias

3,6% ↗



Consumo do
Governos

2,0% ↗



Investimentos

17,2% ↗



Exportações

5,8% ↗



Importações

12,4% ↗

EM 2021=>

-9,8% ↘

-1,8% ↘

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

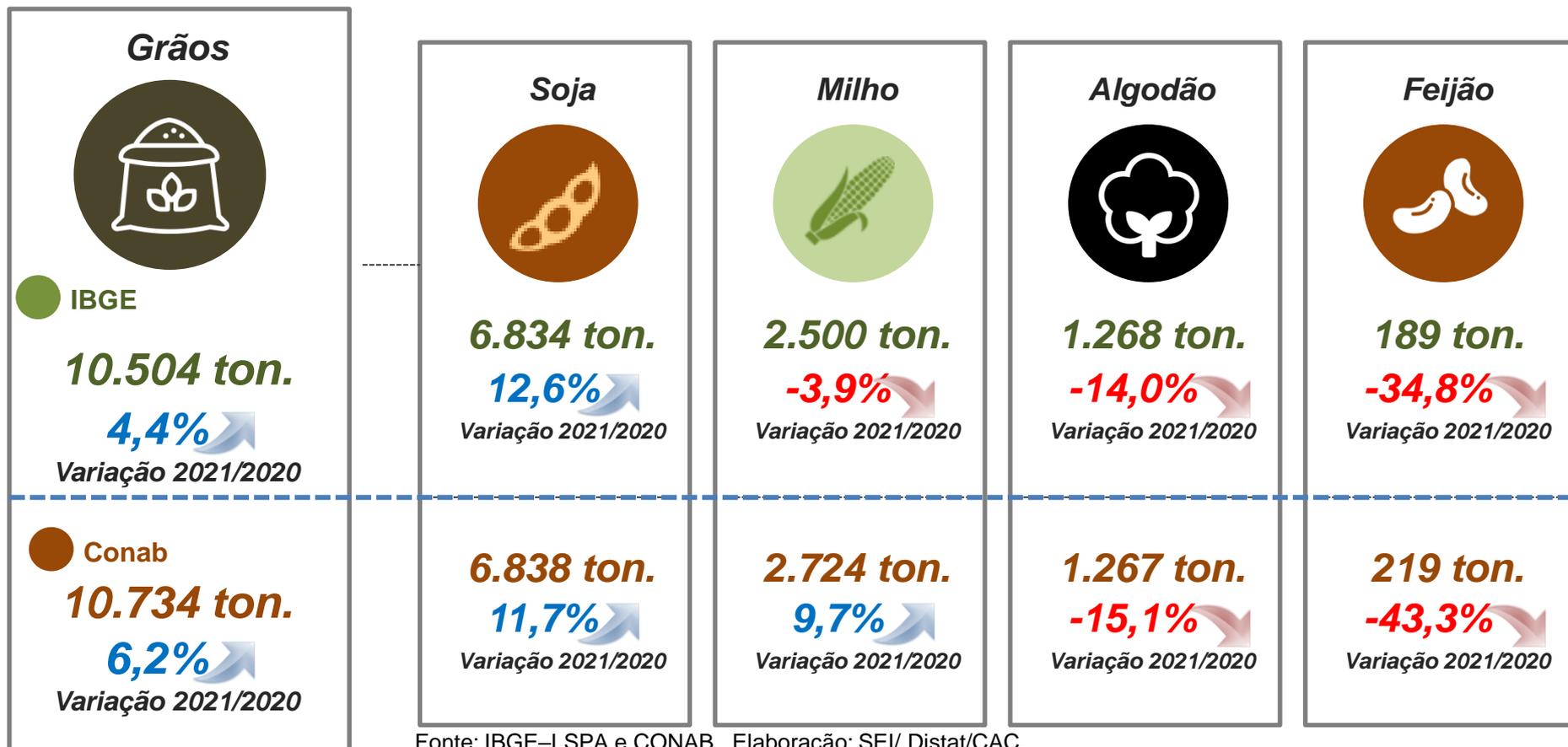
02 Indicadores econômicos

02 Indicadores econômicos



Agropecuária

Estimativas de safras de grãos comparadas na Bahia em dezembro de 2021



Fonte: IBGE–LSPA e CONAB. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação anual de outras lavouras temporárias e permanentes na Bahia de 2021/2020

Cana-de-açúcar



7,3%

Varição 2021/2020

Uva



35,1%

Varição 2021/2020

Laranja



0,2%

Varição 2021/2020

Café total



-15,9%

Varição 2021/2020

Cacau



23,0%

Varição 2021/2020

Batata inglesa



4,1%

Varição 2021/2020

Banana



3,4%

Varição 2021/2020

Tomate



-13,7%

Varição 2021/2020

Mandioca



-10,5%

Varição 2021/2020

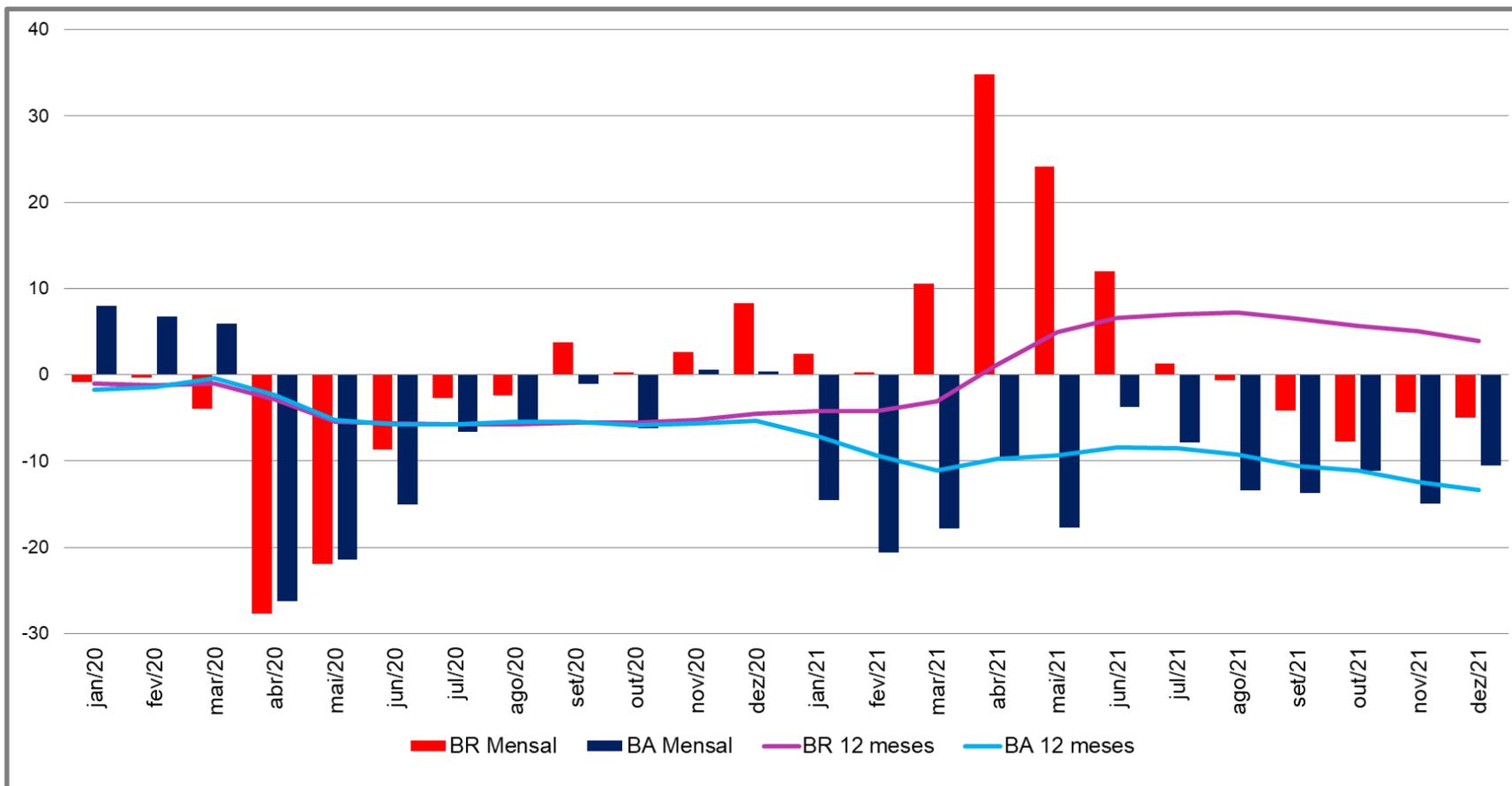
Fonte: IBGE-LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Indústria

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021

Brasil



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **4,3%** ↗

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **22,7%** ↗

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **-1,1%** ↘

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **-5,7%** ↘

No acumulado de 2021: 3,9%

Bahia



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-17,3%** ↘

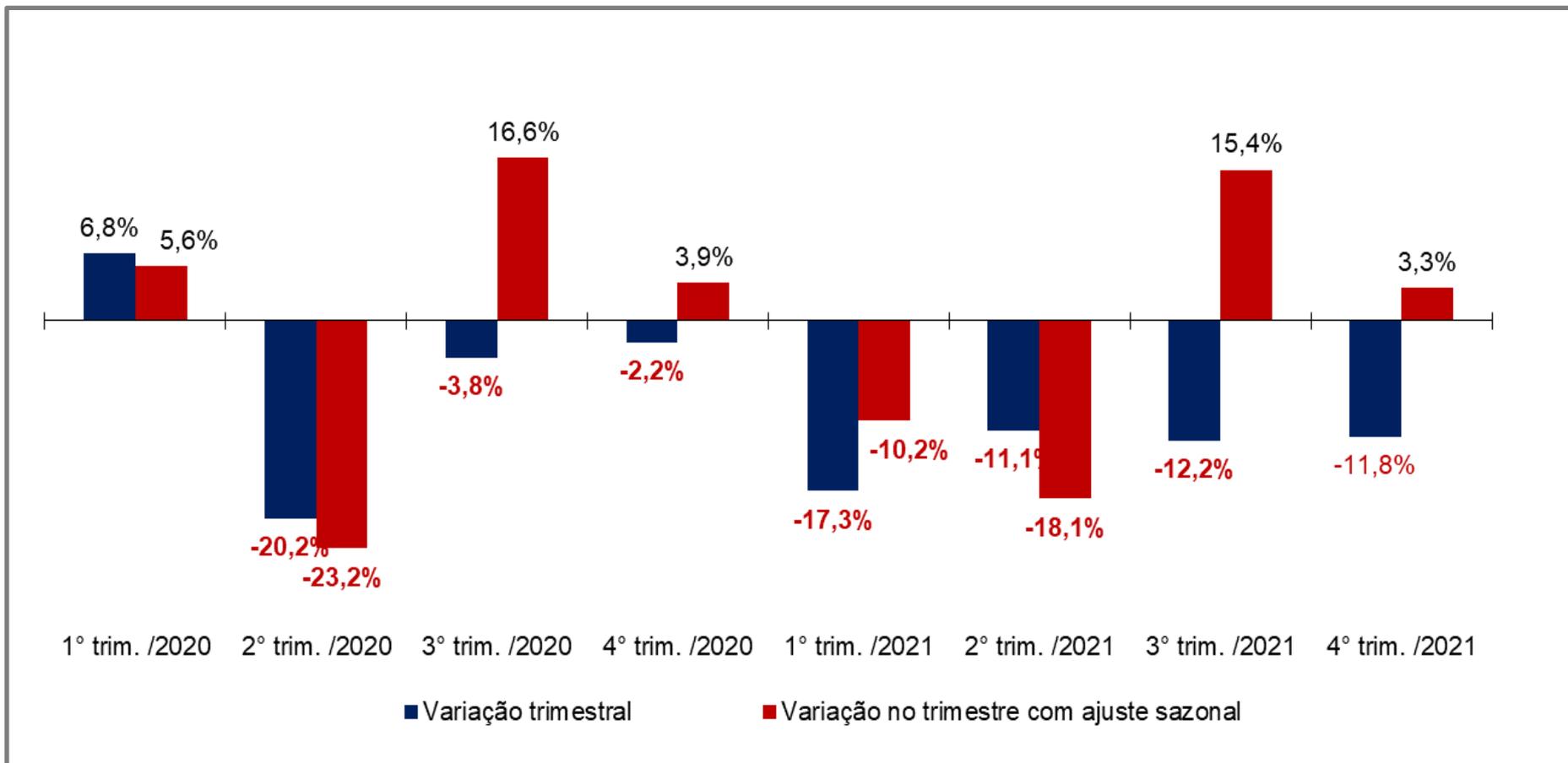
2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **-11,1%** ↘

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **-12,2%** ↘

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **-11,8%** ↘

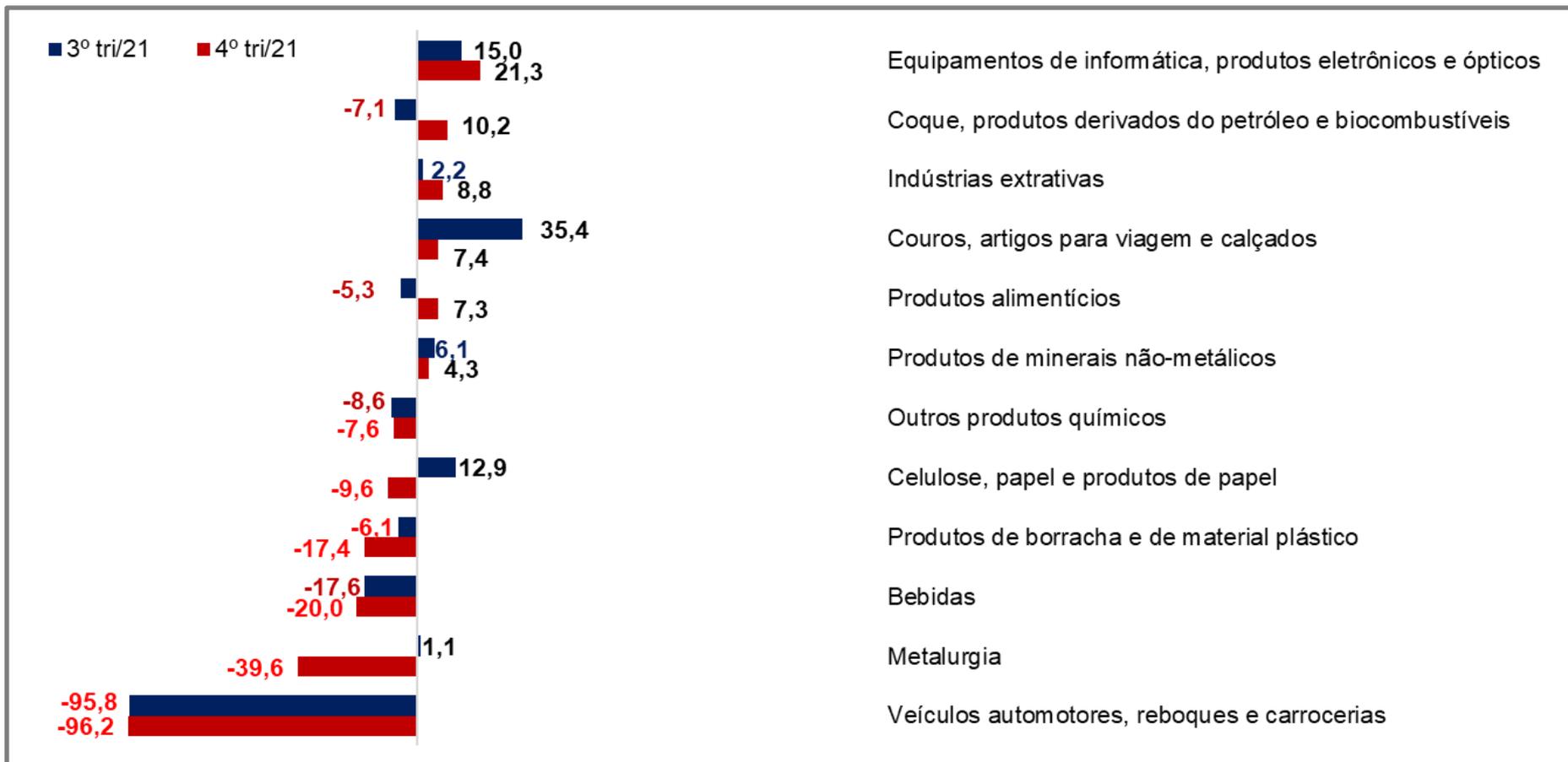
No acumulado de 2021: -13,3%

Produção industrial (%) na Bahia do 1º trimestre de 2020 ao 4º trimestre de 2021



Fonte: IBGE-PIM. Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

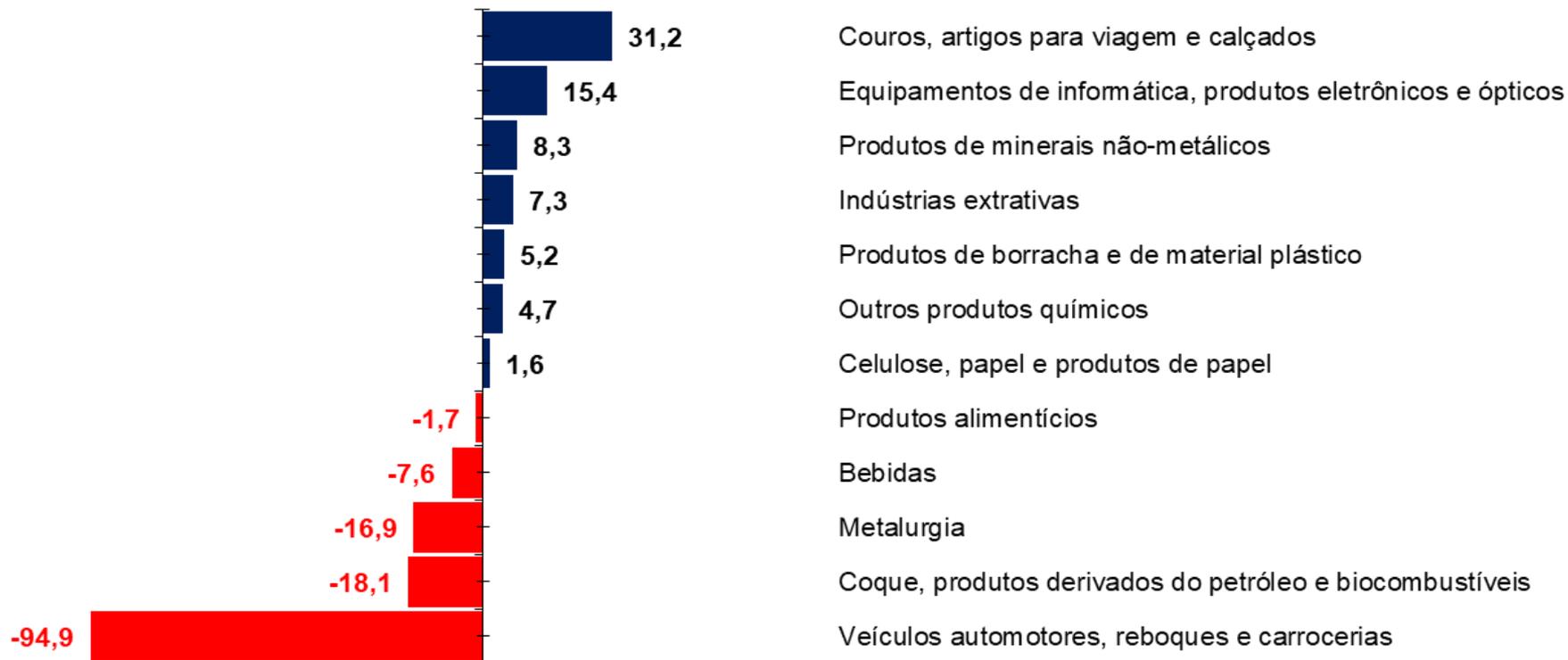
Gêneros da indústria* (%) na Bahia em 2021



Fonte: PIM / IBGE (2021).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Gêneros da indústria (%) na Bahia em 2021



Fonte: PIM / IBGE (2021).

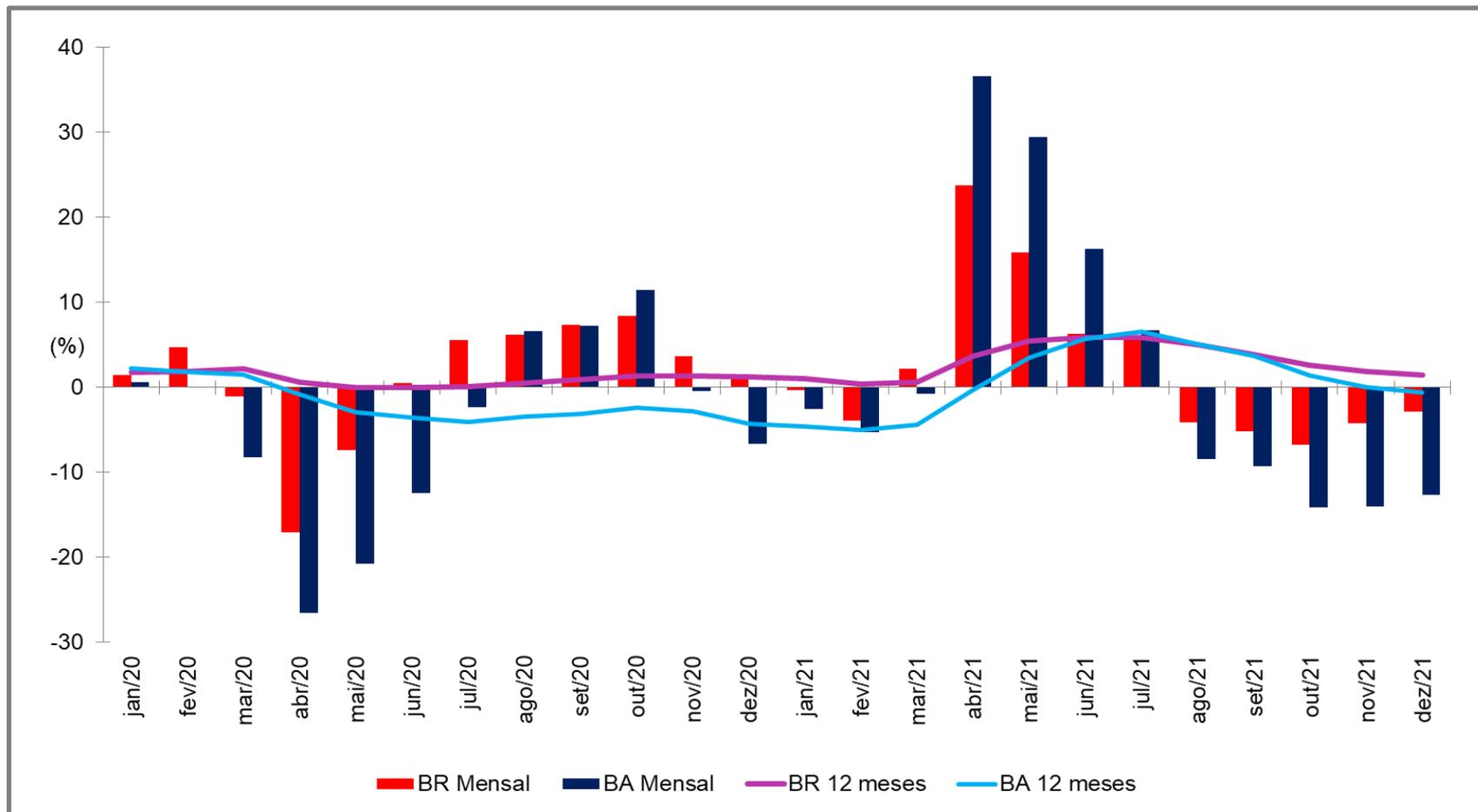
(*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio varejista

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021

Brasil



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-0,7%** ↘

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **14,7%** ↗

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **-1,1%** ↘

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **-5,7%** ↘

No acumulado de 2021: 1,4%

Bahia



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-2,9%** ↘

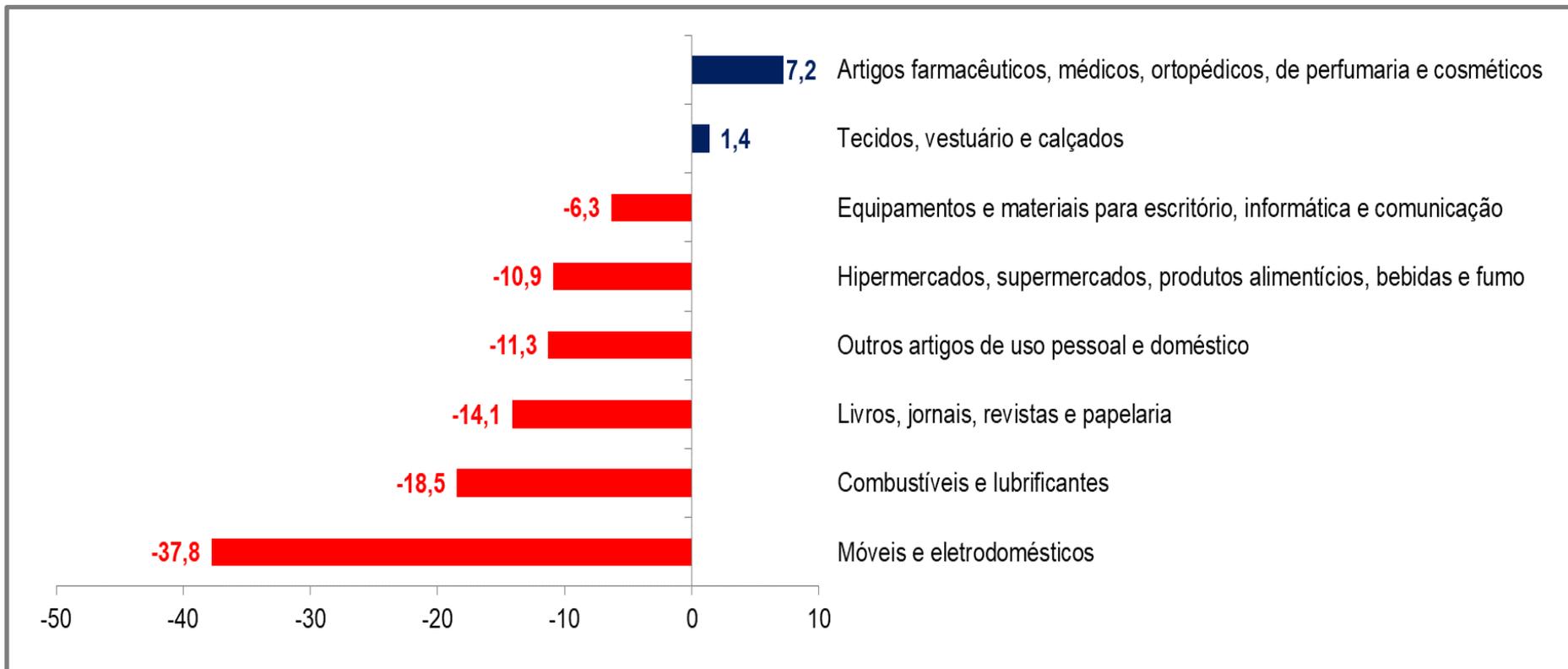
2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **27,0%** ↗

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **-4,0%** ↘

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **-13,6%** ↘

No acumulado de 2021: -0,6%

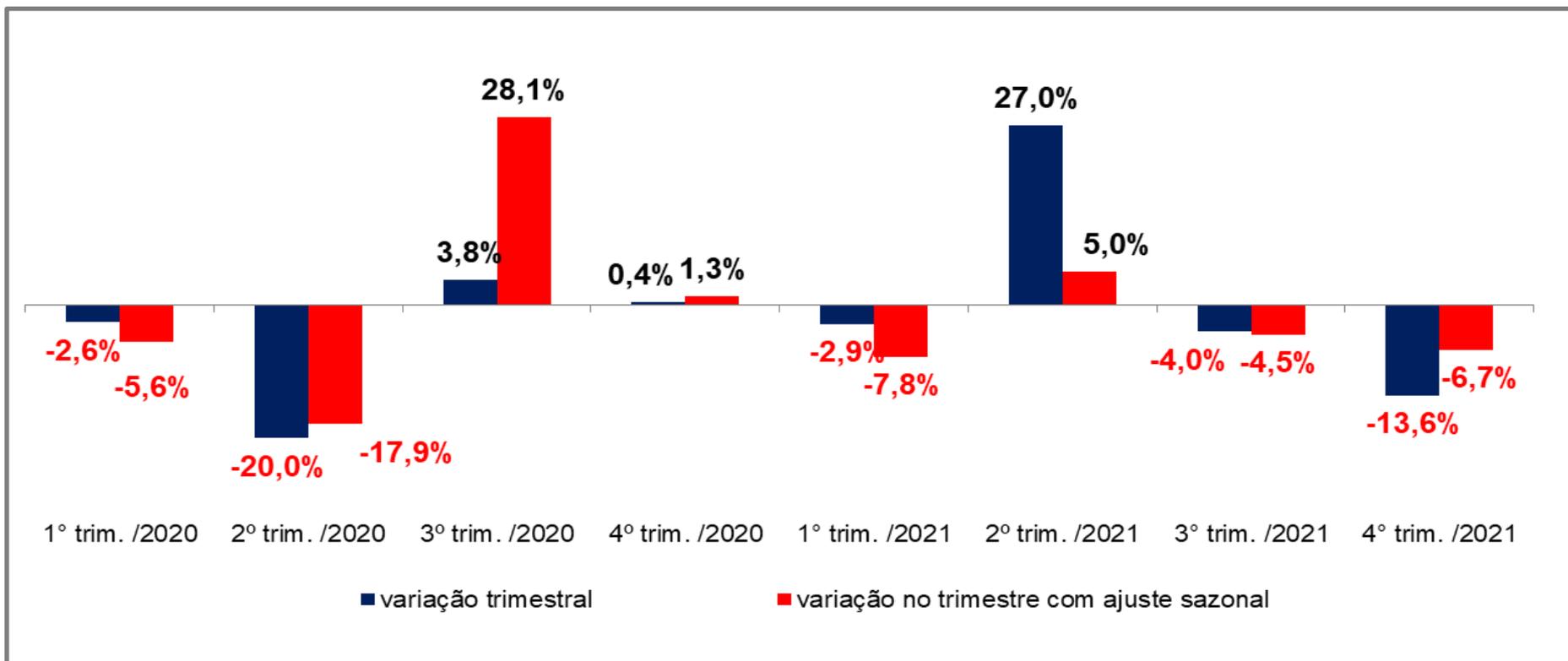
Volume de vendas do comércio varejista* na Bahia no 4º trimestre de 2021



Fonte: PMC / IBGE (2021).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista na Bahia do 1º trimestre de 2020 ao 4º trimestre de 2021



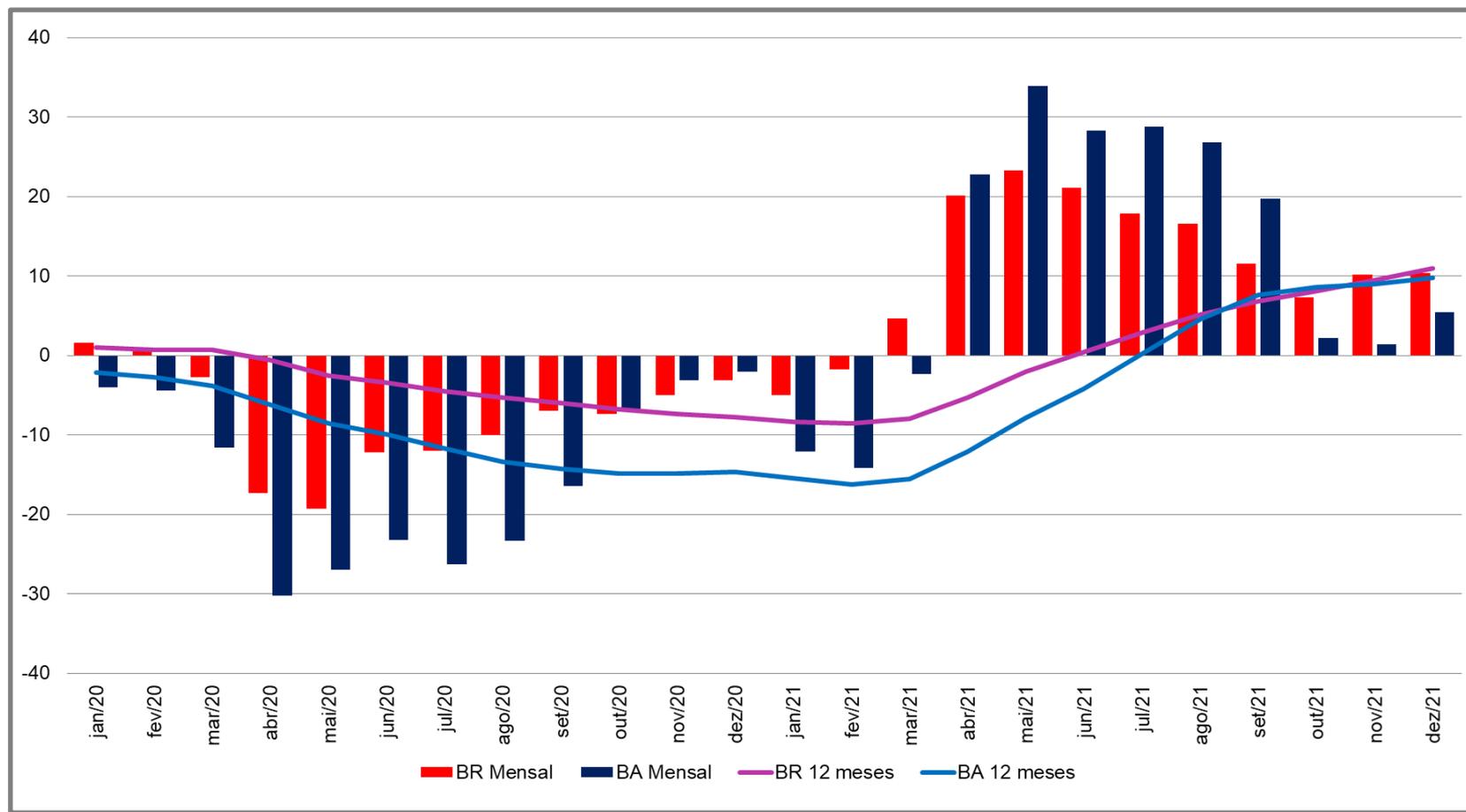
Fonte: PMC/ IBGE (2021).
Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Serviços

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: PMS/ IBGE (2021). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021

Brasil



1º trim. 2021 / 1º trim. 2020	-0,8% ↘
2º trim. 2021 / 2º trim. 2020	21,5% ↗
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	15,2% ↗
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	9,4% ↗

No acumulado de 2021: 10,9%

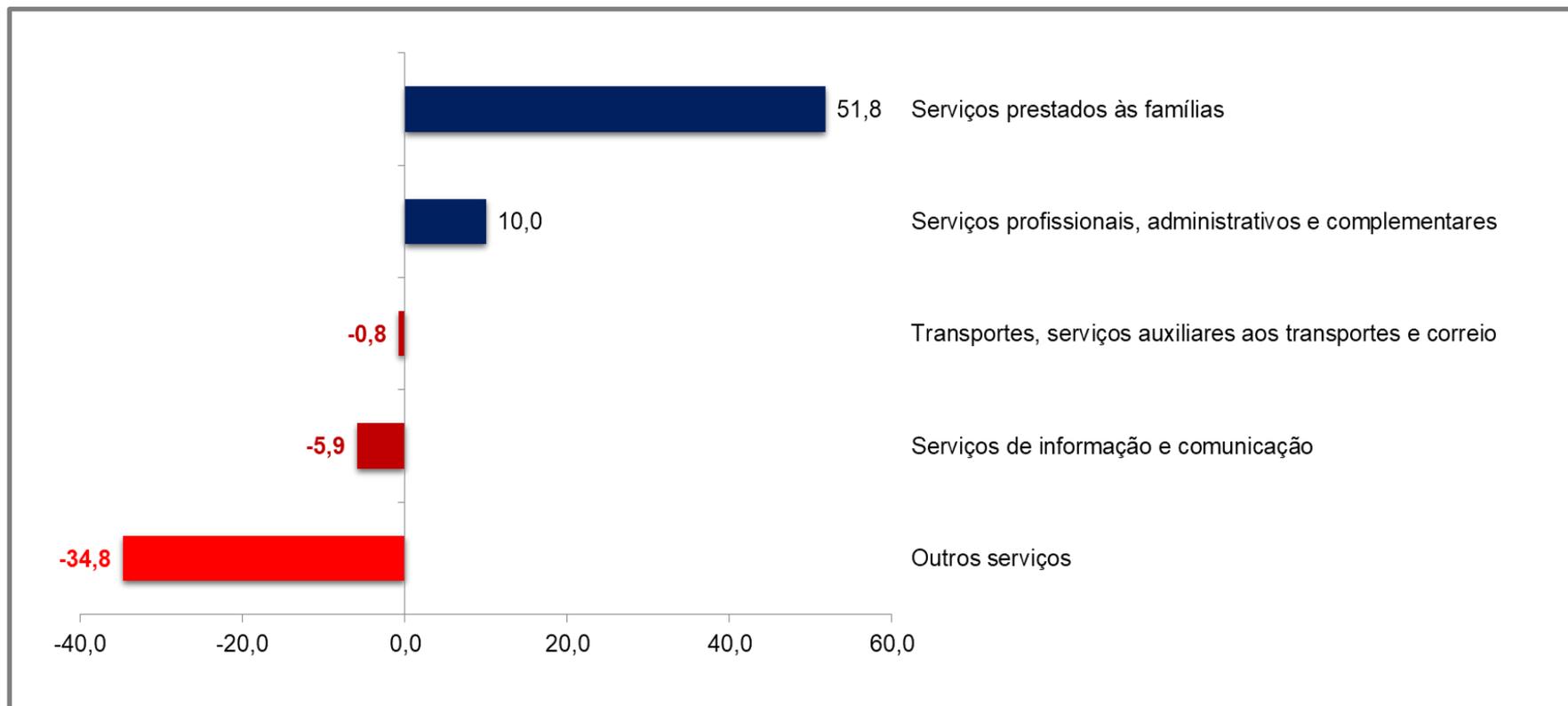
Bahia



1º trim. 2021 / 1º trim. 2020	-9,7% ↘
2º trim. 2021 / 2º trim. 2020	28,5% ↗
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	25,0% ↗
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	3,0% ↗

No acumulado de 2021: 9,8%

Volume de serviços (%) na Bahia no 4º trim. de 2021



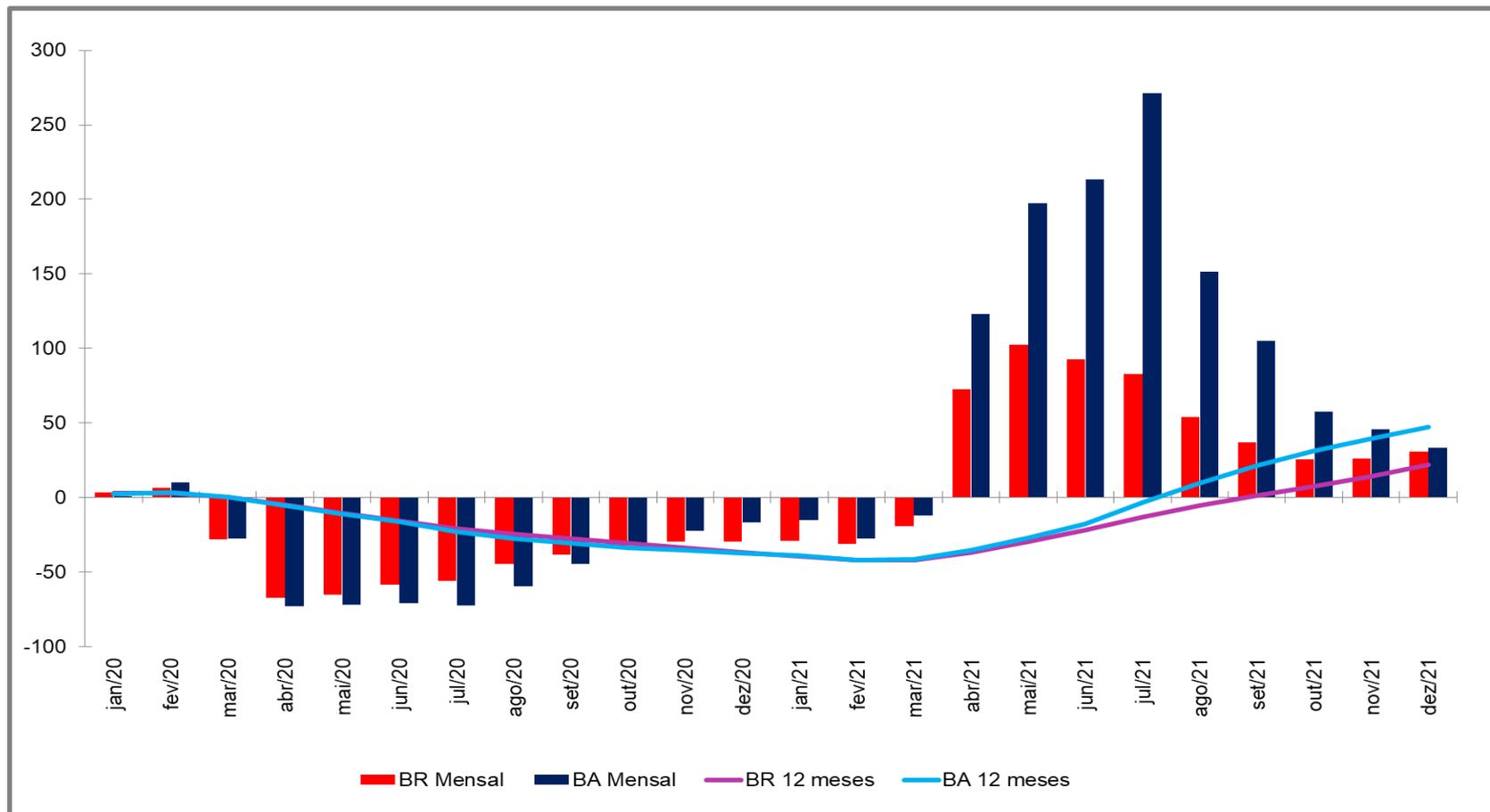
Fonte: PMS/ IBGE (2021). Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Turismo

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021

Brasil



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-27,4%**

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **90,0%**

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **55,8%**

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **27,6%**

No acumulado de 2021: 22,1%

Bahia



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **-18,8%**

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **177,6%**

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **160,2%**

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **43,9%**

No acumulado de 2021: 47,3%

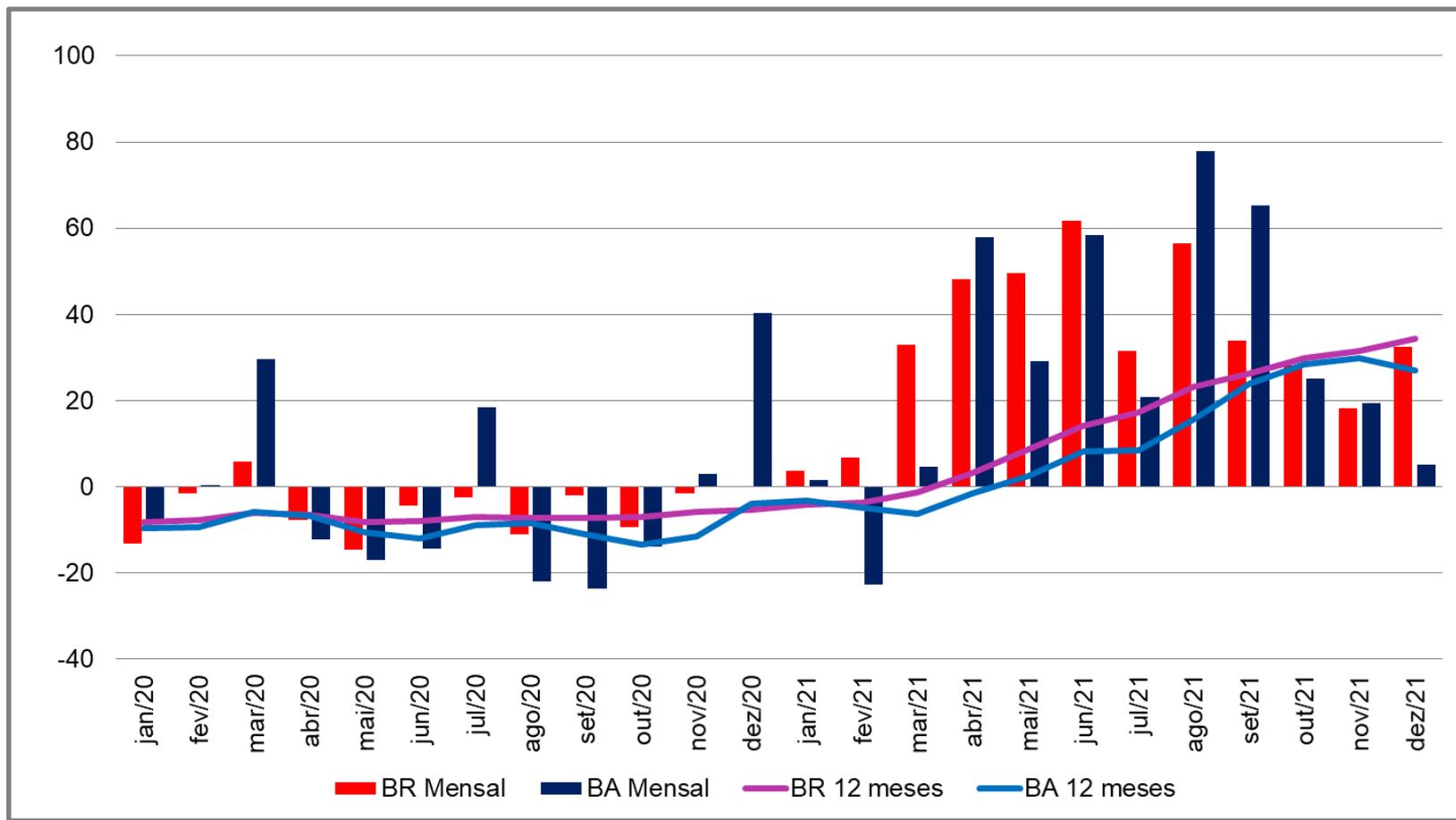
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio exterior

Volume de exportações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de exportações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021

Brasil



1º trim. 2021 / 1º trim. 2020	15,7%
2º trim. 2021 / 2º trim. 2020	53,1%
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	40,1%
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	26,4%

No acumulado de 2021: 34,2%

Bahia



1º trim. 2021 / 1º trim. 2020	-5,0%
2º trim. 2021 / 2º trim. 2020	47,3%
3º trim. 2021 / 3º trim. 2020	50,8%
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	16,6%

No acumulado de 2021: 26,9%

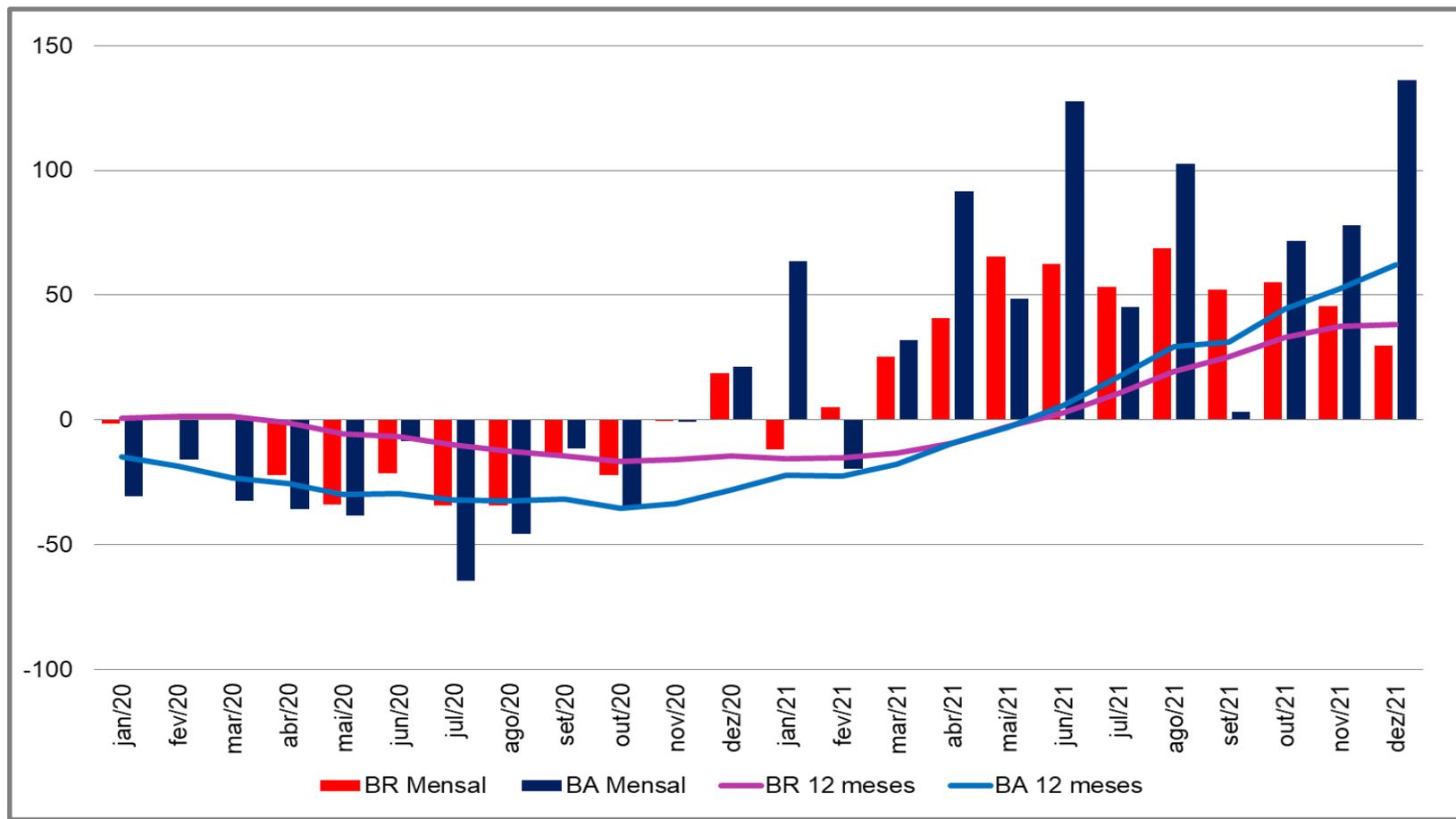
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Exportações por segmentos (%) na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2020	2021			
Soja e Derivados	1.710.853	2.434.099	42,27	24,48	34,83
Químicos e Petroquímicos	786.907	1.315.890	67,22	13,23	57,37
Petróleo e Derivados	1.165.606	1.228.816	5,42	12,36	73,23
Papel e Celulose	1.007.884	1.028.041	-8,01	10,34	3,20
Minerais	239.026	747.425	212,70	7,52	18,33
Metalúrgicos	493.048	637.085	29,21	6,41	71,11
Algodão e Seus Subprodutos	567.746	608.698	7,21	6,12	12,71
Metais Preciosos	522.158	539.055	3,24	5,42	-43,84
Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e Elétricos	275.972	227.449	-17,58	2,29	3,89
Cacau e Derivados	200.420	224.805	12,17	2,26	1,31
Frutas e Suas Preparações	191.512	206.870	8,02	2,08	-10,13
Demais Segmentos	677.070	746.415	10,24	7,51	170,71
Total	7.838.202	9.944.648	26,87	100,00	30,65

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

Volume de importações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de importações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021

Brasil



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **5,0%** ↗

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **56,0%** ↗

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **57,8%** ↗

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **42,7%** ↗

No acumulado de 2021: 38,2%

Bahia



1º trim. 2021 /
1º trim. 2020 **22,5%** ↗

2º trim. 2021 /
2º trim. 2020 **89,7%** ↗

3º trim. 2021 /
3º trim. 2020 **42,4%** ↗

4º trim. 2021 /
4º trim. 2020 **93,8%** ↗

No acumulado de 2021: 62,0%

Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Importações por categoria de uso na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021

(Valores em US\$ 1000 FOB)

Discriminação	2020	2021	Var. %	Part. %
Combustíveis e lubrificantes	1.269.544	4.684.399	268,98	58,17
Bens intermediários	2.693.988	2.665.255	-1,07	33,09
Bens de capital	783.231	483.427	-38,28	6,00
Bens de consumo duráveis	127.297	115.632	-9,16	1,44
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	94.061	104.829	11,45	1,30
Bens não especificados anteriormente	3.076	4	-99,86	0,00
Total	4.971.197	8.053.546	62,00	100,00

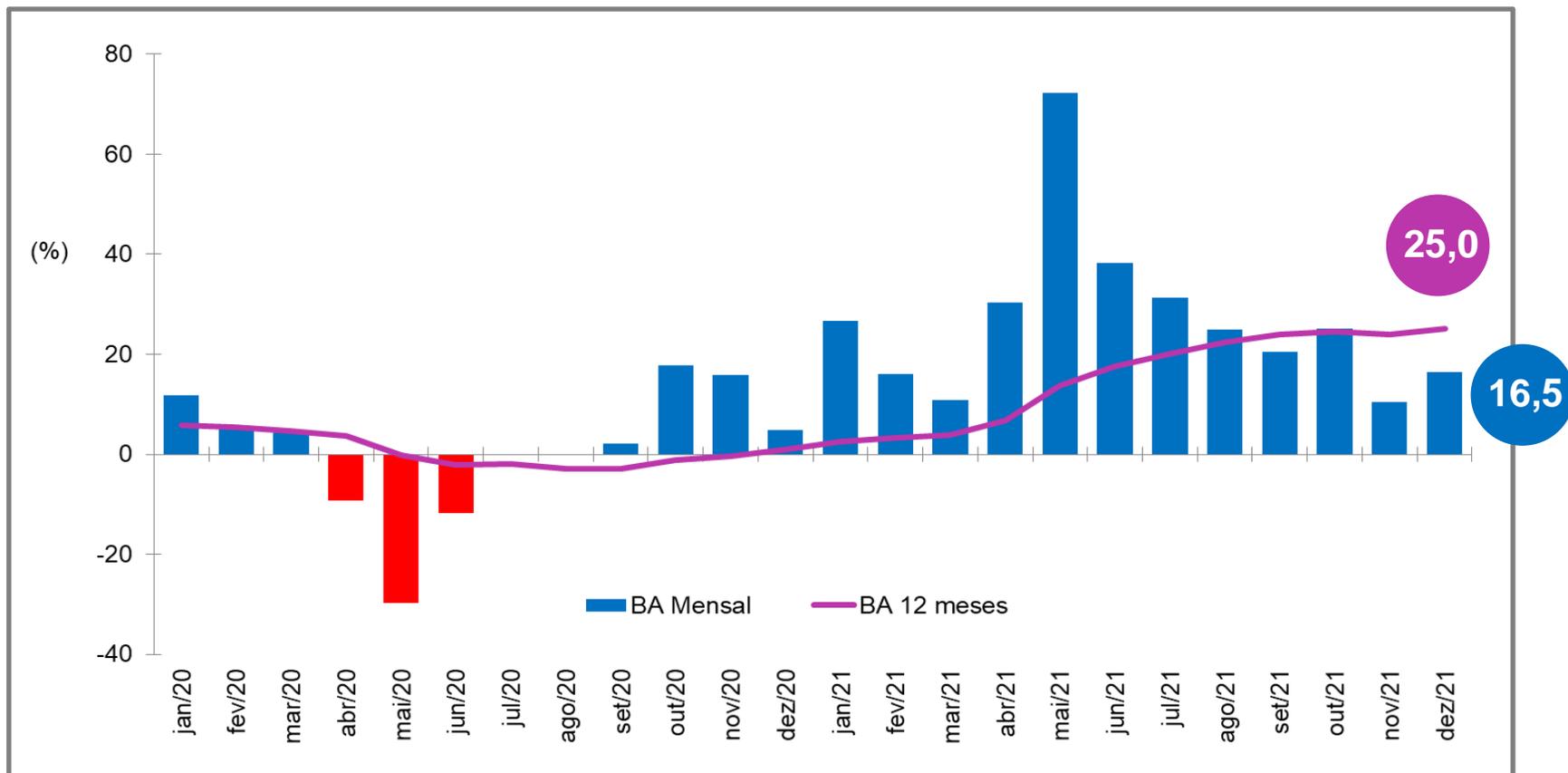
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

02 Indicadores econômicos



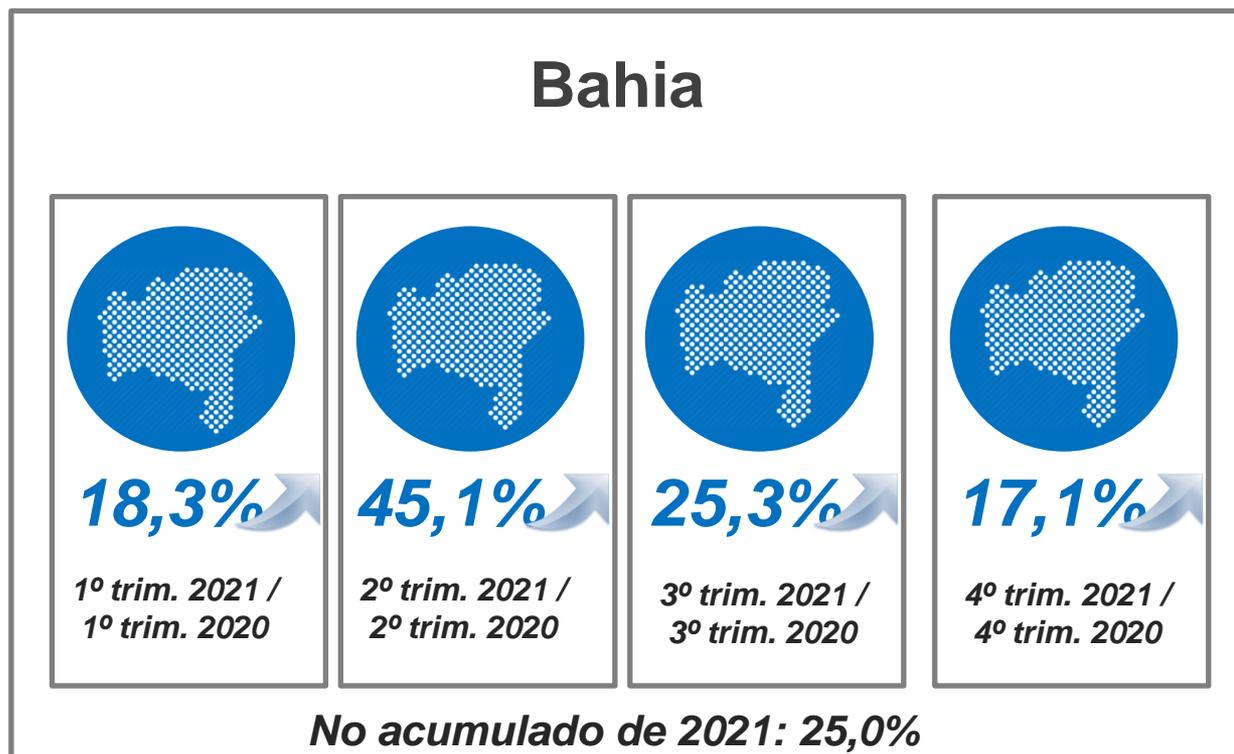
Finanças

ICMS (%) na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



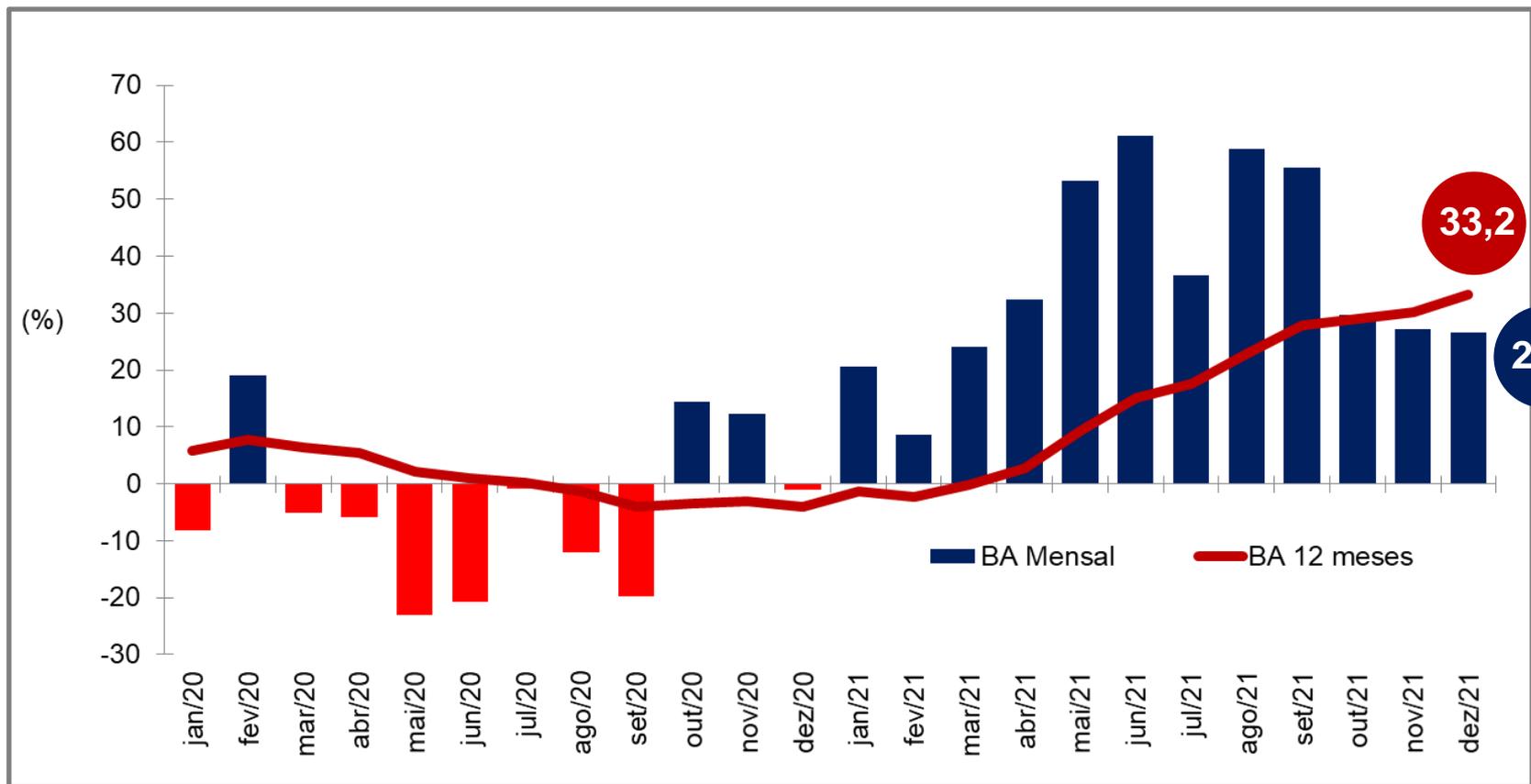
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



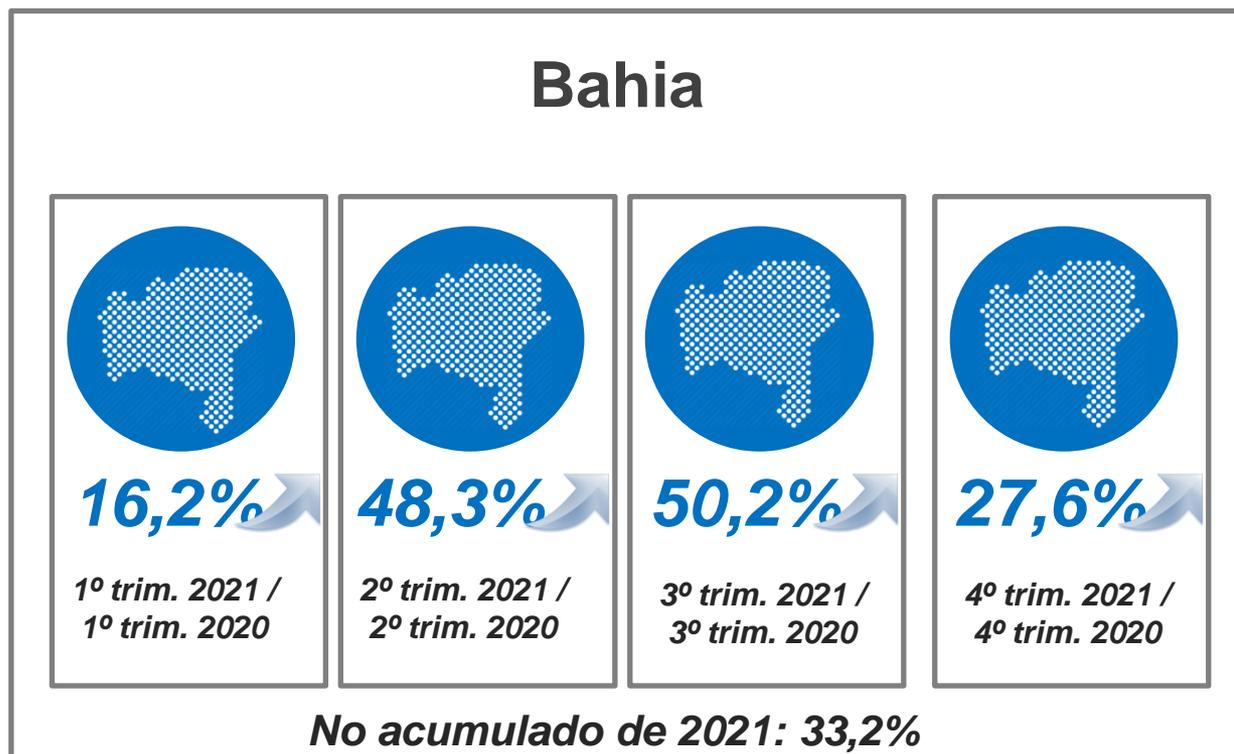
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

FPE (%) na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

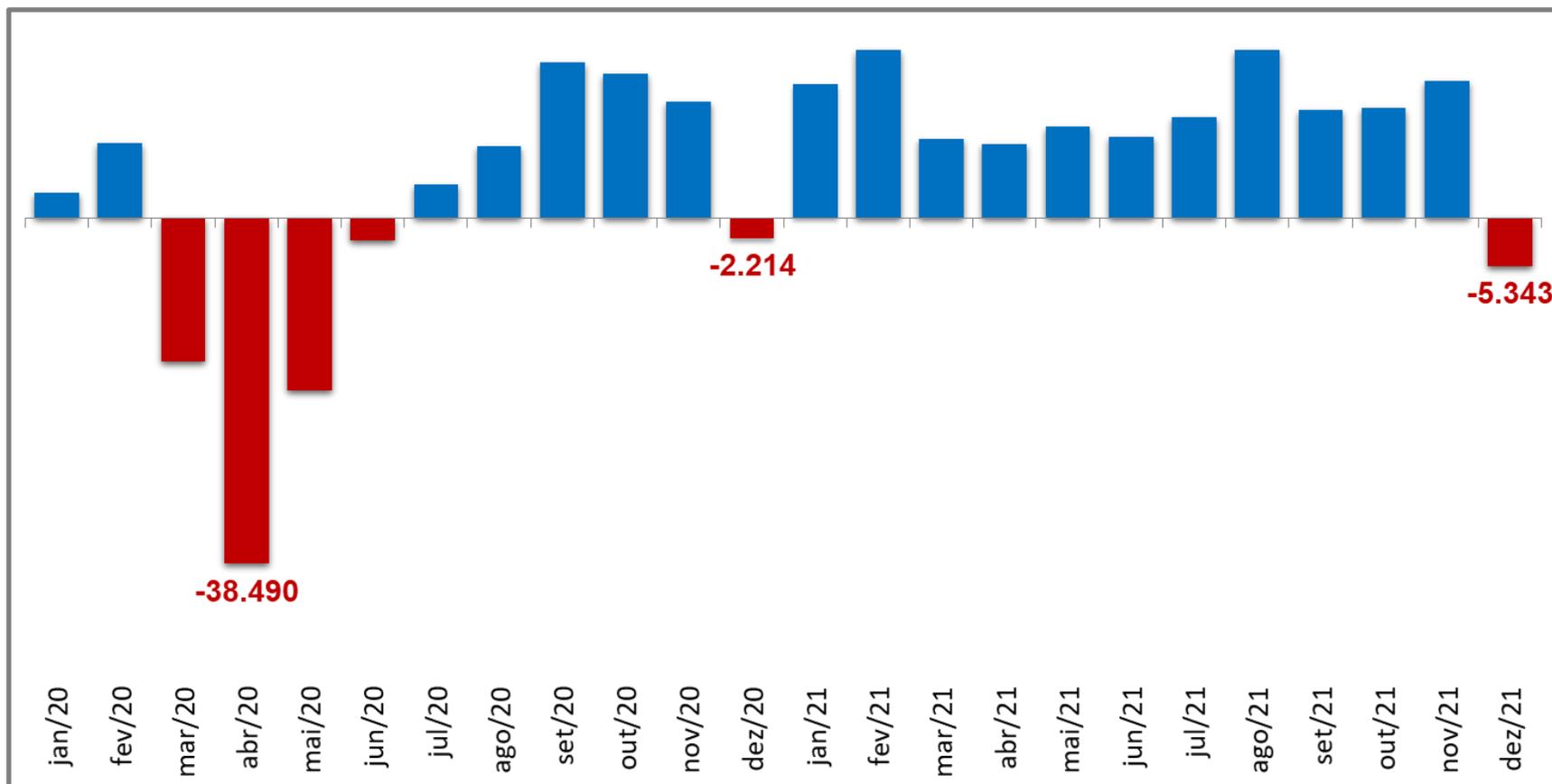
FPE (%) na Bahia variações trimestrais e acumulado no ano de 2021



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

03 Indicadores sociais

Saldo de empregos formais na Bahia de janeiro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até dezembro.

Saldo de empregos formais na Bahia por setores comparativo entre 1º e 4º trim. de 2020 e 2021

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	773	-3.676	-194	1.260	-3.852	-5.689
2º TRI/2020	911	-18.722	-9.140	-10.410	-27.417	-64.778
3º TRI/2020	4.006	3.821	7.759	7.755	2.149	25.490
4º TRI/2020	-4.360	16.053	-210	232	10.673	22.388
NO ANO 2020	5.690	-18.577	-1.575	-1.395	-29.120	-44.977
1º TRI/2021	3.480	6.650	7.256	9.552	15.434	42.372
2º TRI/2021	2.911	6.287	1.553	4.864	11.696	27.311
3º TRI/2021	3.718	10.990	4.598	8.869	13.740	41.915
4º TRI/2021	-3.989	10.120	2.163	-90	13.977	22.181
NO ANO 2021	10.109	23.927	13.407	23.285	40.870	111.598

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até setembro.

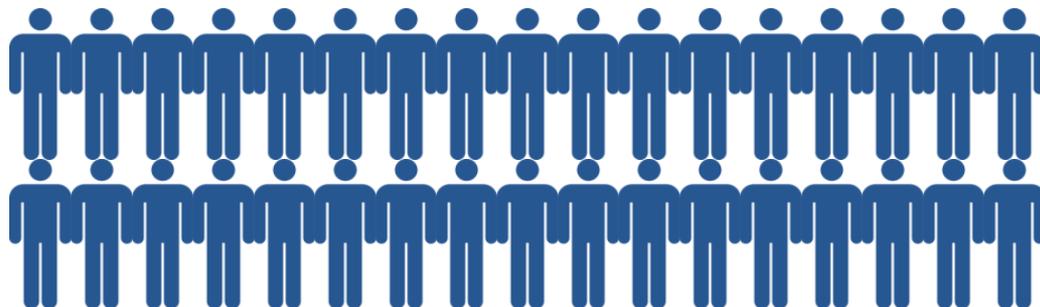
Cenário BAHIA Taxa de desemprego



19,5%
Taxa de
desemprego
2021

1,4

Milhão de
pessoas

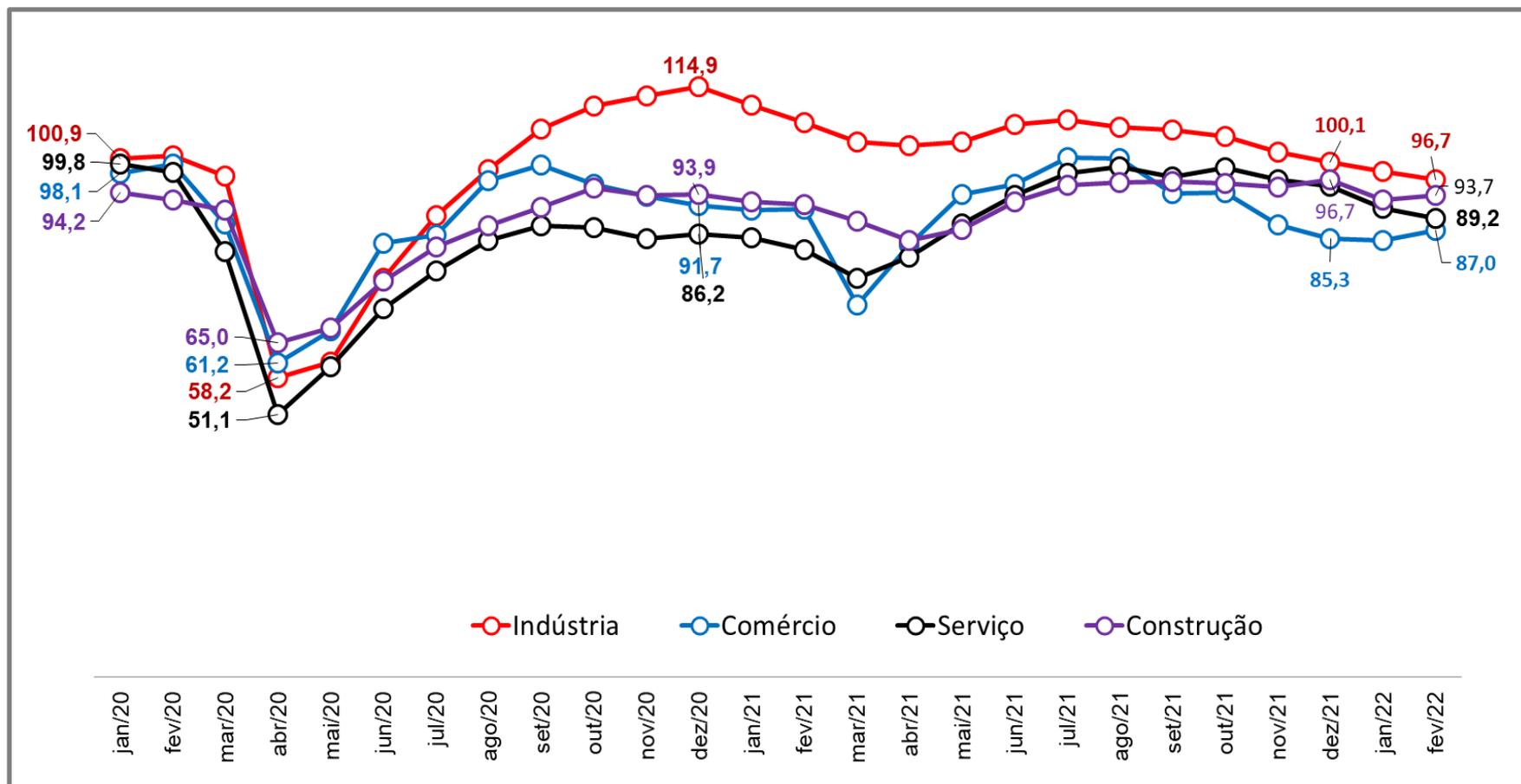


Os dados PNAD Contínua mostram no entanto que a taxa de desocupação ainda continua elevada, taxa de desemprego média de 19,5%, que equivale a 1,4 milhão de desempregados no país, e ficou abaixo 0,8 p.p. frente ao ano anterior.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

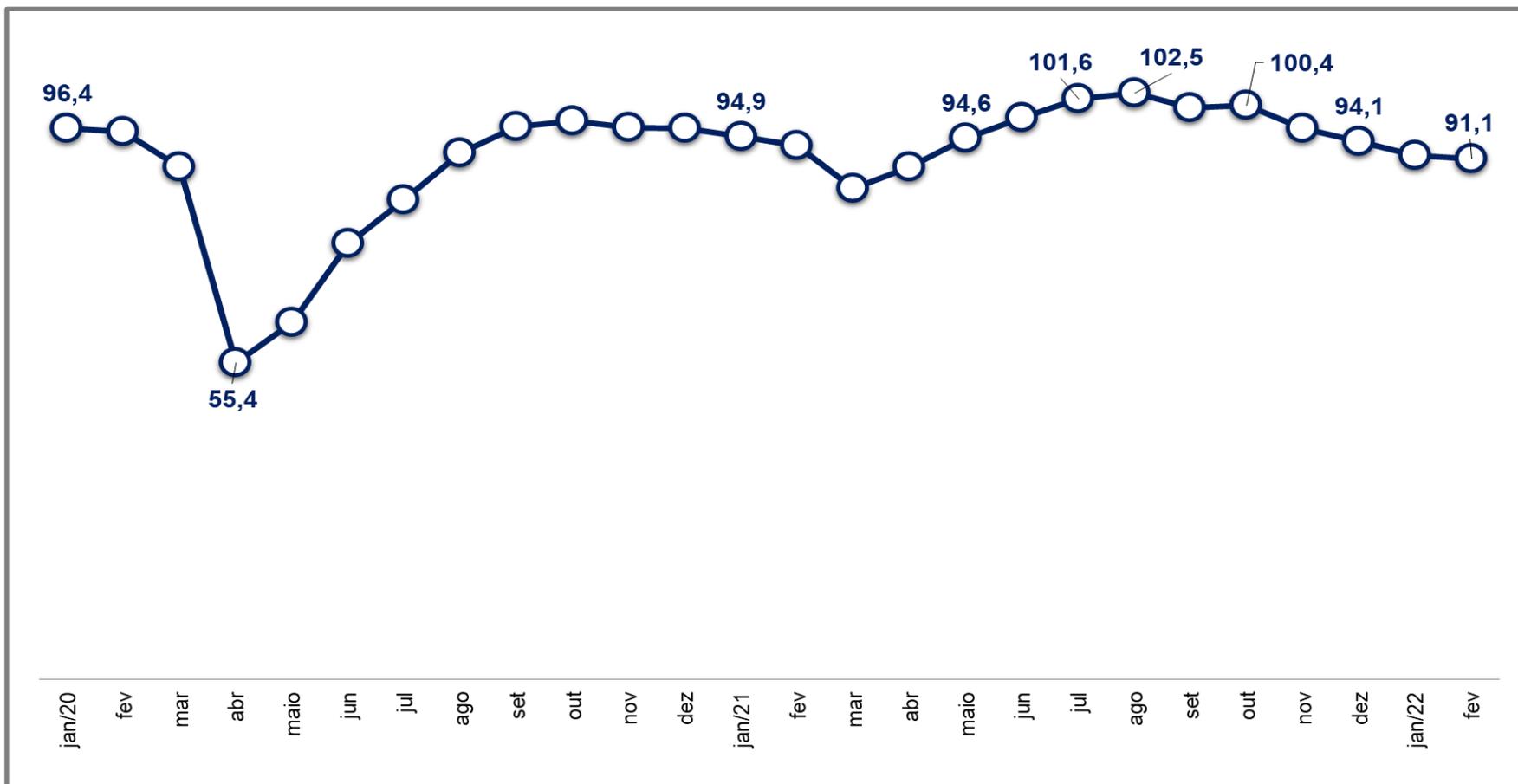
05 Indicadores de confiança

Índice de Confiança no Brasil de janeiro de 2020 a fevereiro de 2022



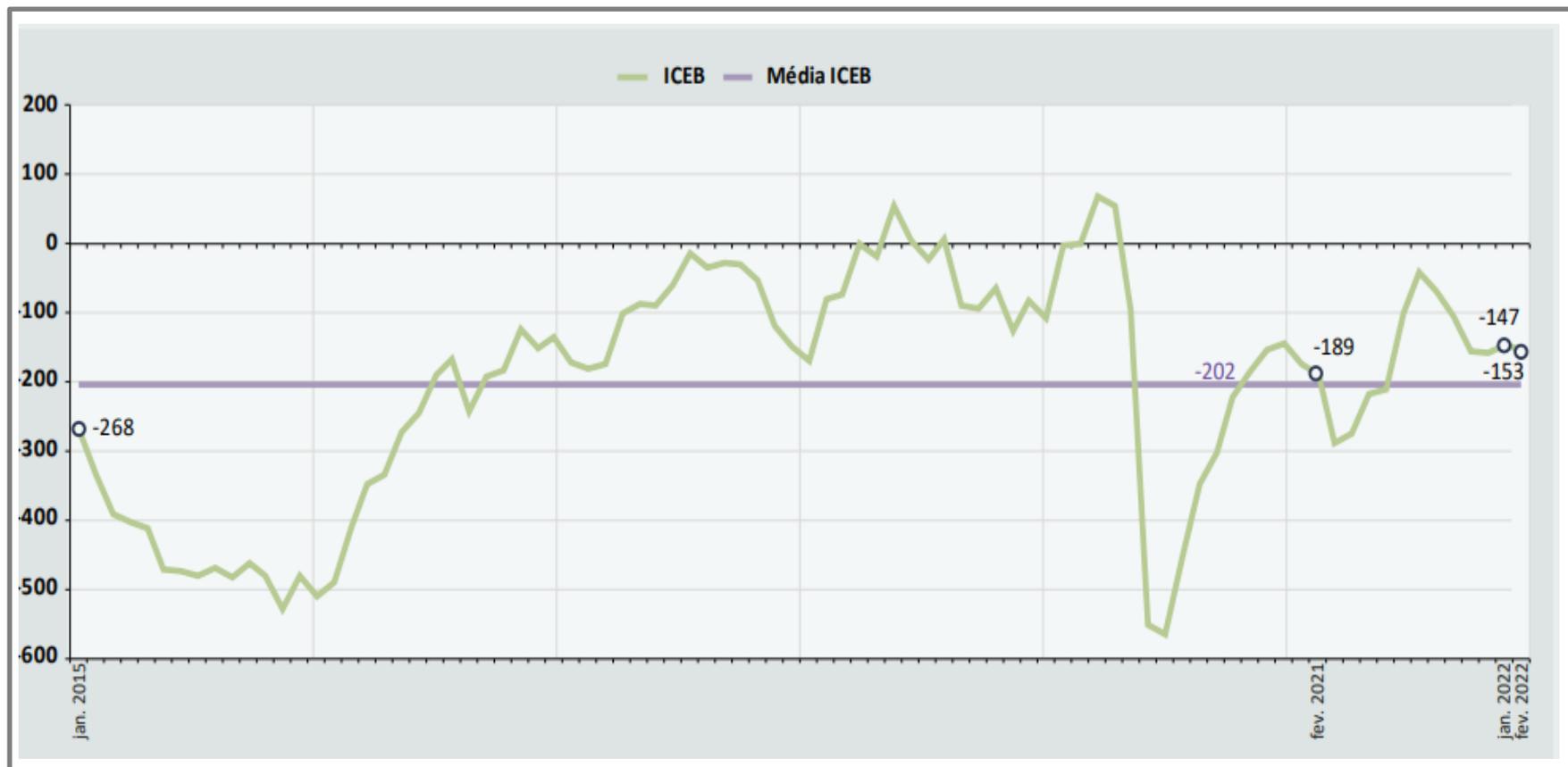
Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado no Brasil de janeiro de 2020 a fevereiro de 2022



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) de janeiro de 2015 a fevereiro de 2022



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) por setores econômicos em fevereiro / 2021, janeiro / 2022 e fevereiro 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Fev. 2021	Jan. 2022	Fev. 2022	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	214	140	114	-100	-26	Otimismo Moderado
Indústria	-29	-130	-126	-97	4	Pessimismo Moderado
Serviços	-290	-205	-205	85	0	Pessimismo Moderado
Comércio	-262	-138	-181	81	-43	Pessimismo Moderado
ICEB	-189	-147	-153	36	-6	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

04 Perspectivas de curto prazo

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



As perspectivas de curto prazo para o desempenho econômico global continuam pautadas pelos temas da Covid e suas variantes, guerra na Ucrânia, inflação e suas implicações para a política monetária;

Em seu último relatório sobre perspectivas econômicas, divulgado em dezembro, a OCDE estimou um crescimento de 4,5% na economia mundial em 2022;

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



O FMI em seu último relatório "World Economic Outlook", divulgado em janeiro, mostra para 2022 houve alteração no PIB global e o fundo reduziu de uma alta de 4,9% no ano para 4,4%, "principalmente devido às quedas representadas por Estados Unidos e China", disse Gita Gopinath, economista-chefe do FMI;

A crise na Ucrânia pode cortar mais de um ponto percentual do crescimento global este ano e acrescentar 2,5 pontos à inflação, estimou a OCDE, dia 17 de março, pedindo aumentos dos gastos de governos em resposta;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Segundo à OCDE a Europa fortemente dependente das importações de energia russa, o impacto negativo da guerra à economia da zona do euro poderia chegar a 1,4%, enquanto nos Estados Unidos seria de cerca de 0,9%;

Embora Rússia e Ucrânia respondam por apenas 2% do PIB global, os dois países têm impacto enorme sobre os mercados de energia e commodities, já que são importantes produtores de matérias-primas usadas em tudo, de catalisadores a carros e fertilizantes.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL

Rússia e Ucrânia na Economia Mundial segundo a OCDE:

- ✓ 30% das exportações mundiais de trigo;
- ✓ 20% de milho, fertilizantes minerais e gás natural (Rússia);
- ✓ 11% da exportações de petróleo (Rússia), segundo a OCDE.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL

Possíveis mudanças estruturais de médio prazo na economia global derivadas da guerra:



- ✓ maior protecionismo comercial;
- ✓ aceleração da transição de matriz energética;
- ✓ maiores gastos militares;
- ✓ uso mais intensivo de meios de pagamentos alternativos aos convencionais;
- ✓ incertezas sobre as novas variantes do coronavírus apontam para mais um fator negativo para o desempenho da economia global

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O cenário doméstico evoluiu na direção de maior pressão inflacionária de curto prazo. A persistente alta nos preços industriais, a recomposição nos preços dos serviços resultante da reabertura da economia e a crise hídrica atual seguem implicando uma dinâmica desfavorável para os preços neste ano.

Política monetária contracionista para conter à disseminação da inflação, Banco Central já elevou para 11,75%;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Segundo dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), no relatório Panorama Econômico o Brasil deve crescer apenas 0,3% em 2022.

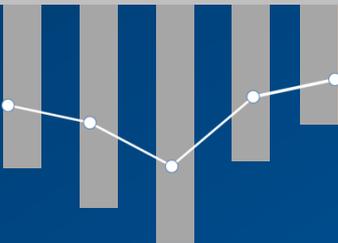
- ✓ Impactos da guerra Rússia-Ucrânia, o aumento da inflação e dos juros devem limitar o crescimento a partir do segundo semestre deste ano.
- ✓ A Rússia representa apenas 0,6% das nossas exportações e 2,6% das importações, porém 62% das importações são de fertilizantes e adubos que podem comprometer a próxima safra a partir de segundo semestre.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo para a Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 ⁽¹⁾				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	
Indústria (jan.)	-3,9	-3,9	-12,5	-5,9	-4,5	-3,4		
Comércio (jan.)	-7,7	-7,7	-1,0	-9,4	-7,1	-2,3		
Serviços (jan.)	13,6	13,6	12,4	10,3	12,6	13,1		
Agricultura (fev.) ²	3,8				3,8	3,8	3,8	
Exportações (fev.)	15,4	23,7	32,2		2,1	3,2	3,0	
Importações (fev.)	24,8	86,3	75,1		14,2	1,5	0,4	
ICMS (fev.) ³	14,4	8,7	22,3		13,4	2,1	12,4	
FPE (fev.) ³	28,6	25,5	35,5		31,1	19,7	18,0	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.



Diretoria de Indicadores e Estatística

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural – CAC

